

Soluções Positivas da Política Portuguesa



♦TEÓFILO BRAGA considera que o constitucionalismo monárquico é uma *transigência provisória entre o absolutismo e a revolução, e que esse estado provisório era explorado por uma família, muito além do legítimo momento histórico, onde dominam partidos médios que quando têm força, intimidam, como vimos nos Cabrais ou, quando se sentem fracos, corrompem, como fez Rodrigo da Fonseca*. Critica a geração dos republicanos de 1848 por não terem entendido o *oportunismo* de Gambetta na II República Francesa, que *conciliou a burguesia com a república, sem alienar a simpatia dos democratas mais avançados*.